



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Acompanhamento Em Visitas Domiciliares De Uma Criança Com Catarata Congênita Por Estudantes De Medicina

Autores: SHERON AMANDA PRILL (ULBRA), LUANA DIAS CLAUDINO (ULBRA), ANDREI LEONARDO SCHUSTER (ULBRA), CHRISTOPHER BARROS NIEDERAUER (ULBRA), LUCAS HENRIQUE SKALEI REDMANN (ULBRA), JÚLIA ESTRÁZULAS FALCETTA (ULBRA), NATHÁLIA ALINE WALKER LAGO (ULBRA), VICTÓRIA FOREST HOPPEN (ULBRA), CYNTHIA GOULART MOLINA-BASTOS (ULBRA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Catarata congênita é a opacificação do cristalino. Essa situação pode acometer as perspectivas pessoais, educacionais e sociais da criança. Este trabalho tem como objetivo relatar o acompanhamento em visitas domiciliares de uma criança com catarata congênita por estudantes de medicina. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente L.E.Q.R., portador de catarata congênita, apresentava quinze meses de idade durante as visitas. Após o nascimento, a catarata congênita foi detectada no olho direito, mas a cirurgia para sua retirada foi realizada seis meses após o diagnóstico pelo Sistema Único de Saúde. Posteriormente à remoção, o paciente apresenta dezenove graus de miopia no olho acometido. Assim, há necessidade do uso do óculos e de tampão oftálmico, o qual não está disponível no SUS. O desenvolvimento psicomotor ocorreu adequadamente. A amamentação foi exclusiva até os sete meses, quando apresentou laringomalácia. Com oito meses de idade, o paciente apresentou conjuntive, manejada pela equipe de oftalmologistas que acompanham o paciente. DISCUSSÃO: O diagnóstico de catarata congênita mobiliza a família, pois expõe um bebê ao tratamento cirúrgico logo no início da vida. Assim, a adesão ao tratamento é importante para o desfecho favorável e boa evolução clínica. O acompanhamento de pacientes com condições que necessitam de cuidado continuado pela atenção primária pode auxiliar na adesão e no esclarecimento de dúvidas. CONCLUSÃO: A fragilidade na aderência do paciente ao tratamento pelo uso do tampão oftálmico e do óculos, ocasiona a ausência de melhoras significativas no olho operado pela falta do estímulo visual adequado. A atenção primária deve ofertar alternativas de ações de saúde de caráter individual, servindo como apoio à família e trocando informações acerca dos benefícios da adesão ao tratamento. O acompanhamento do paciente foi enriquecedor como experiência acadêmica, permitindo aos alunos acompanhar o desenvolvimento psicomotor de uma criança com catarata congênita por meio de visitas domiciliares semanais.